Segunda-feira, 13 de julho de 2020

APARIÇÃO DA VIRGEM MARIA, ROSA DA PAZ, NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Hoje venho ao mundo porque ele ainda necessita, porque ainda não encontrou a Paz.

Por isso, filhos Meus, neste momento culminante, Eu necessito de vocês, além do que lhes acontece ou de tudo que estejam atravessando. Necessito de vocês perto do Meu Coração, sob o Meu Manto, para que Me ajudem a estabelecer a Paz no mundo, para que depois possa estabelecer-se a cura da humanidade.

Por isso é importante rezar o Santo Rosário todos os dias, em especial nestes últimos dias do mês de julho, que os preparará para agosto, quando Minha Mensagem anual chegará ao mundo como preâmbulo da vinda da Igreja Celestial de Cristo.

Hoje venho rodeada pela Criação de Deus, especialmente pelos Reinos da Natureza, que ainda necessitam de suas orações e súplicas, porque não somente a humanidade sofre, seus irmãos menores, os Reinos, em todo o mundo, também estão sofrendo as consequências da mudança climática e do aquecimento global que se agrava no planeta, dia a dia.

Mas existe algo que pode impedir tudo, que é a oração do coração e o jejum, algo fundamental para este tempo final, em que o homem poderá reconciliar-se com as leis da natureza através da oração e do jejum. Algo que Eu lhes ensinei nos primeiros anos de aparições, não apenas por causa dos Reinos da Natureza, mas também por outras causas que ainda é necessário e urgente atender.

Dessa forma, queridos filhos, através da oração e do jejum, despertarão dentro de vocês o talento que Meu Filho lhes deixou, o que o Pai Celestial chama "dons". Virtudes fundamentais que, neste momento da humanidade, necessitam estar disponíveis para este planeta e esta raça, porque através dos Dons de Deus e das virtudes que possam viver, terão mais consciência e conhecimento de como reconstruir este planeta, de como ajudar os Reinos da Natureza, de como sustentar esta humanidade.

Eu venho com esta mensagem da Criação, do universo, das estrelas e dos sóis. Deus espera que ao menos uma grande parte de Seus filhos, neste tempo definitivo, possa começar a reconstruir a humanidade e os Reinos da Natureza.

Aqui, neste sagrado lugar, através da árvore sagrada da Figueira, o conhecimento e a instrução desceram diretamente do próprio Deus através do Seu instrutor José Trigueirinho, que Nosso Pai tem em Sua Glória.

Através do que ele lhes ensinou, em simplicidade e amor, tiveram os primeiros sinais, como humanidade atual, de como, através do seu contato interno com o universo, com a oração e o jejum, poderiam reconstruir os Reinos da Natureza, porque enquanto o mundo continuar cometendo infrações contra a Criação, continuará sofrendo.

Filhos Meus, isso é o que vocês hoje devem saber e ter presente em seus corações. Não apenas o homem necessita de cura e de redenção; não apenas a pandemia necessita terminar para que possamos ver o que a humanidade aprendeu; mas também os demais Reinos da Natureza necessitam de sua ajuda e amor.

Nunca poderiam imaginar um mundo sem o sol, sem o amanhecer, sem a brisa da manhã, sem a maré dos oceanos, sem o canto das aves, sem o frescor do Reino Vegetal, sem o esplendor das flores.

Como vocês poderiam viver sem a Criação, filhos Meus?

Deus criou o universo, este Sistema Solar e este planeta para demonstrar a cada um de vocês como Ele os ama.

Quando o mundo tomará consciência de que não é mais tempo de destruir, senão de construir?

Se tivessem a Graça de ouvir o grito dos Reinos da Natureza, sentiriam uma grande dor, como Eu sinto.

Mas, ainda que isso suceda, os Reinos não deixam de entregar-se e de doar-se.

A Mãe Terra sofre pela agressão de Seus filhos e, ainda assim, ela dá os frutos de que as criaturas de Deus necessitam para continuar vivendo e crescendo nesta humanidade.

Cada um de vocês, como parte desta civilização humana, como expressão da Vontade de Deus, além da fé ou da religião, tem um dever para com a Criação.

Vocês, filhos Meus, não nasceram apenas para viver ou para pensar; vocês nasceram para ter consciência da Criação e do sagrado Propósito Divino.

Graças ao Altíssimo, existem ilhas de salvação no mundo e belos lugares da natureza que ainda estão protegidos da mão do homem, para que a raça humana aprenda a sentir e a viver da Criação, não na destruição, senão na união.

Enquanto essa mudança não ocorrer, as profecias do Apocalipse se cumprirão, mas Eu, que sou Sua Mãe e desejo o bem a cada um dos Meus filhos, não desejo que vivam isso, que sofram ou que padeçam pela sua falta de consciência da Criação e da Lei.

Mas vocês poderiam dizer-Me: "Mãe, por mais que façamos algo, há pessoas no mundo que, por sua ambição e poder, destroem o planeta".

Não vim aqui para gerar um movimento paralelo, tampouco um reclamo mundial. Cada um hoje tem consciência suficiente para poder cuidar dos Reinos da Natureza e saber que sem eles não é possível viver na superfície deste planeta. Por menores que sejam as coisas que fazem, suas repercussões serão muito grandes.

Alguma vez pensaram o que uma flor sente ao ser regada?

O que a terra sente ao ser tocada com amor?

Alguma vez se perguntaram o que o mar sente quando é contemplado por vocês?

Tudo tem uma consciência, um saber e uma sabedoria. Nada é estático. Tudo tem um porquê na Criação.

Eu sou a Mãe do Mundo, a Mãe Natureza. Eu sou a Governanta da consciência do planeta. Todos os que vêm a Mim não só se redimem no Nome do Meu Filho, como também vêm à Criação para descobrir sua sabedoria e sua ciência.

O planeta necessita ser curado da exploração do homem há séculos, e isso será possível por sua adesão ao Meu chamado. Assim, a Terra não ficará para trás, mas será contemplada pelo restante da Criação, para que possa regenerar-se e curar-se profundamente, assim como o planeta espera desde o princípio.

Vocês são parte da consciência deste mundo. Entenderam? Esta é a sua casa.

Para que a Igreja Celestial de Meu Filho desça, o mundo deve mudar, e não continuar lutando para viver na normalidade e na superficialidade.

O tempo está acabando; é hora de tomar consciência. Por essa razão, Eu estou aqui, para que possam crescer interiormente.

Meu inimigo não quer que alcancem essa consciência mas, através do oferecimento de suas orações e jejuns, permitirão gerar a condição espiritual e material para que essa mudança seja possível na consciência humana.

E agora, convido-os, filhos Meus, a fazer um exercício interior com a Criação. Convido-os a dispor-se e a abrir ainda mais seus corações através do contato interno com o mundo intraoceânico.

Fechem seus olhos.

E agora, a pedido do Pai e por intercessão da Mãe de Deus, vamos ouvir "Aurora intraoceânica".

Através deste exercício, que começaremos esta noite, Eu levarei o mundo e as almas à cura interior do coração e das emoções, da mente e do corpo, por intermédio de suas almas.

Abram seu interior, além do que os seus ouvidos ouçam. E agora, vejam-se ante o oceano, ao amanhecer. Vejam Deus nesse oceano, através de Sua consciência de Amor cósmico e interior. Sintam-se vazios e ouçam o oceano como grandes correntes de luz que vêm em direção de vocês e, em consequência, de toda a humanidade.

Colocando suas mãos em sinal de recepção, ofereçam todo seu ser a Deus e, em nome da raça humana, diante desse oceano que se ilumina ao amanhecer, peçam perdão e clamem internamente por reconciliação, por tudo que o planeta Terra viveu, desde a presença do homem aos tempos de hoje.

Vejam emergir no horizonte do oceano o grande Sol de Deus que, com o poder de Sua Presença e Consciência, preenche com Sua Luz tudo que vive e vibra. Sintam suas células e átomos se acenderem pela presença intraoceânica da Consciência do Amor de Deus. Sintam Adonai, sintam-se unos na sagrada Unidade Divina. Sintam dentro de vocês a Verdade da Criação e do que são parte desde o princípio.

Respirem lentamente. Cada vez que inspirarem, sintam como a luz da Criação entra em seu ser e em toda a sua consciência. Estão ante Adonai e a Mãe Natureza, no grande vazio da consciência, para serem preenchidos e abençoados pelo Amor e pela Sabedoria do Pai.

Entre o Sol de Deus e o oceano, vejam surgir no céu o Filho de Deus, que estende Seus Braços como o Cristo Redentor, e de Seu Coração e das palmas de Suas Mãos emana a poderosa luz da Graça Divina aos quatro pontos da Terra.

O oceano se acende em luz azul e seu ser, cada uma de suas consciências, acende-se na luz azul de Aurora.

Em nome de toda a raça humana, em nome da fraternidade, do perdão e do amor, afirmem seus votos internos com a Criação e os Reinos da Natureza, para que tudo seja renovado conforme previsto pelo Propósito Divino.

Ante a Luz da Graça de Cristo, ante a Presença do Pai e da Mãe Natureza, unimo-nos à essência da Criação para que recordemos de onde viemos e qual é a razão de estarmos aqui hoje.

Que as Leis da Criação desçam, que os dons sejam entregues aos homens e mulheres da Terra. Que as sagradas virtudes despertem e que a consciência do ser humano se expanda, a fim de que a ignorância seja transmutada e a sabedoria traga a conscientização do momento atual.

Sintam a calma do oceano. Sintam a paz da Criação e o estabelecimento da harmonia.

Agora, levem suas mãos ao coração e sintam-se em união com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Em reconciliação com o planeta e a Criação, diante do oceano, diante do amanhecer do Sol de Deus e da Presença do Divino Filho, repetiremos uma oração, frase a frase, que será traduzida para que todos a possamos rezar ante a Presença de Adonai:

Senhor,
que se cumpra o advento da nova raça.
Que a humanidade possa expressar seu arquétipo.
Que a palavra seja viva e construa Teu Templo.
Que se expanda em nós Teu Mistério
e que se revele ao mundo a verdadeira existência,
para que possamos reunir-nos em Teu Nome
e glorificar a perfeita Unidade.
Amém.

E assim, Eu os abençoo e agradeço por responderem ao Meu chamado.

Que a Criação e toda a natureza se renovem na humanidade. Que assim seja.

Deixo-os com este instrumental para que sua consciência se una a Deus.

Paz e redenção ao mundo.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.